

LETRAMENTO E
TECNOLOGIA
EM PESQUISA
NA FORMAÇÃO
DO EDUCADOR

Conselho Editorial Educação Nacional

Prof. Dr. Afrânio Mendes Catani – USP
Prof. Dra. Anita Helena Schlesener – UFPR/UTP
Profa. Dra. Dirce Djanira Pacheco Zan – Unicamp
Profa. Dra. Elisabete Monteiro de Aguiar Pereira – Unicamp
Prof. Dr. Elton Luiz Nardi – Unoesc
Prof. Dr. João dos Reis da Silva Junior – UFSCar
Prof. Dr. José Camilo dos Santos Filho – Unicamp
Prof. Dr. Lindomar Boneti – PUC / PR
Prof. Dr. Lucidio Bianchetti – UFSC
Profa. Dra. Maria de Lourdes Pinto de Almeida – Unoesc/Unicamp
Profa. Dra. Maria Eugenia Montes Castanho – PUC / Campinas
Profa. Dra. Maria Helena Salgado Bagnato – Unicamp
Profa. Dra. Margarita Victoria Rodriguez – UFMS
Profa. Dra. Marilane Wolf Paim – UFFS
Profa. Dra. Maria do Amparo Borges Ferro – UFPI
Prof. Dr. Renato Dagnino – Unicamp
Prof. Dr. Sidney Reinaldo da Silva – UTP / IFPR
Profa. Dra. Vera Jacob – UFPA

Conselho Editorial Educação Internacional

Prof. Dr. Adrian Ascolani – Universidad Nacional do Rosário
Prof. Dr. Antonio Bolívar – Facultad de Ciencias de la Educación/Granada
Prof. Dr. Antonio Cachapuz – Universidade de Aveiro
Prof. Dr. Antonio Teodoro – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
Profa. Dra. Maria del Carmen L. López – Facultad de Ciencias de la Educación/Granada
Profa. Dra. Fatima Antunes – Universidade do Minho
Profa. Dra. María Rosa Misuraca – Universidad Nacional de Luján
Profa. Dra. Silvina Larripa – Universidad Nacional de La Plata
Profa. Dra. Silvina Gvirtz – Universidad Nacional de La Plata

Conselho Editorial do Laboratório de Edição Fábrica de Letras

Ana Paula Pacheco (USP)
André Mitidieri (UESC)
Antônio Luciano Tosta (KU/USA)
Berenice Granados (UNAM/México)
Betina Ribeiro Rodrigues da Cunha (UFES)
Cícero Anastácio Araújo de Miranda (UFC)
Claudio Cledson Novaes (UEFS)
Denise Dias de Carvalho Sousa (UNEB/Campus IV/Jacobina)
Jordi Canal i Morell (EHESC/França)
Marcelo Ferraz (UFG)
Marcio Roberto Pereira (UNESP/Assis)
Marcus A. Assis Lima (UESB)
Mário César Lugarinho (USP)
Mauro Mamani Macedo (UNMSM/Peru)
Rejane Cristina Rocha (UFSCar)
Sônia Queiroz (UFMG)
Wander Melo Miranda (UFMG)

Maria de Fátima Berenice da Cruz
Cláudia Paranhos de Jesus Portela
Áurea da Silva Pereira
(organizadoras)

LETRAMENTO E
TECNOLOGIA
EM PESQUISA
NA FORMAÇÃO
DO EDUCADOR

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Letramento e tecnologia em pesquisa na formação do educador / organização Maria de Fátima Berenice da Cruz, Cláudia Paranhos de Jesus Portela, Áurea da Silva Pereira.
– 1. ed. – Campinas, SP: Mercado de Letras, 2020.

Bibliografia.

ISBN 978-65-86089-28-8

1. Educação 2. Letramento – Estudo e ensino 3. Professores – Formação profissional 4. Tecnologia 5. Tecnologia da informação e comunicação I. Cruz, Maria de Fátima Berenice da. II. Portela, Cláudia Paranhos de Jesus. III. Pereira, Áurea da Silva.

20-53108

CDD-371.33

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação: Tecnologias de informação e comunicação: Métodos de ensino 371.33

capa e gerência editorial: Vande Rotta Gomide

preparação dos originais: Mercado de Letras

revisão final dos autores

bibliotecária: Aline Grazielle Benitez – Bibliotecária – CRB-1/3129

apoio institucional

C A P E S

DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:

© MERCADO DE LETRAS®

VR GOMIDE ME

Rua João da Cruz e Souza, 53

Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116

Campinas SP Brasil

www.mercado-de-letras.com.br

livros@mercado-de-letras.com.br

1ª edição

2021

IMPRESSÃO DIGITAL

IMPRESSO NO BRASIL

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98.
É proibida sua reprodução parcial ou total
sem a autorização prévia do Editor. O infrator
estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

*Para Alice Taboada Pessoa Nobre e
Helena Taboada Pessoa Nobre*

*E a todos pesquisadores
do GEREL e EDUCID!*

*O fraco inteligente faz de tolo o opressor forte,
provocando um coro de risadas às suas custas.*

(Robert Darton)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO. 11

capítulo 1

A LEITURA E A FORMAÇÃO DO LEITOR-
PROFESSOR NA PERSPECTIVA DO SENSÍVEL 17

Maximiano Martins de Meireles e

Verbena Maria Rocha Cordeiro

capítulo 2

A LEITURA LITERÁRIA E O ENSINO
DE LÍNGUA PORTUGUESA 33

Aurea da Silva Pereira e

Jussara Figueiredo Gomes

capítulo 3

LETRAMENTO DA LEITURA DO TEXTO LITERÁRIO
NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA 49

Eider Ferreira Santos e

Maria de Fátima Berenice da Cruz

capítulo 4

O ENSINO E A APRENDIZAGEM DA
INFERÊNCIA: DA FORMAÇÃO DO PROFESSOR
À FORMAÇÃO DO LEITOR 63

Marcos Bispo dos Santos e

Nilma Lemos Barreto Santos

capítulo 5
FORMAÇÃO CONTINUADA E PARTICIPAÇÃO
SOCIAL PELA VIA DO PROGRAMA ESPECIAL DE
FORMAÇÃO PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO
BÁSICA – PROEB, NO ESTADO DO MARANHÃO . . . 85
*Raimunda Ramos Marinho e
Heridan de Jesus Guterres Pavão Ferreira*

capítulo 6
PESQUISA-AÇÃO E METODOLOGIAS
EMERGENTES: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA
NA LICENCIATURA DO CURSO DE LETRAS 103
Luís Vicente Ferreira

capítulo 7
O CUIDADO E A SOCIALIZAÇÃO NAS
REDES DE SOLIDARIEDADE FAMILIAR:
UM ESTUDO SOBRE AS FAMÍLIAS DE
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL 131
*Cláudia Paranhos de Jesus Portela e
Miguel Angel Garcia Bordas*

capítulo 8
AS TIC E A PROMOÇÃO DO PROTAGONISMO
JUVENIL NA ESCOLA: NO CAMINHO DA
COMUNICAÇÃO DIALÓGICA, DA
CONSCIÊNCIA E DA LIBERTAÇÃO 147
*Uiara Ferreira da Silva e
Kathia Marise Borges Sales*

SOBRE OS AUTORES 167

APRESENTAÇÃO

Debruçar sobre a obra intitulada *Letramento e tecnologia em pesquisa na formação do educador* nos faz pensar nos avanços experienciados por nós professores e educadores na condição de pesquisadores, para além desse lugar que estamos inseridos. O conjunto de textos que constitui este livro mostra uma diversidade de teóricos que pesquisam e teorizam sobre a formação docente e os desafios enfrentados nos diversos contextos educacionais. Os retratos e as cenas de espaços pedagógicos mostram como os movimentos formativos inquietam pesquisadores a se debruçarem sobre as práticas e os discursos produzidos na sala de aula atravessando a teoria e cotidianidade dos sujeitos que estão ali, porque ainda acreditam que a educação ainda é uma possibilidade de sonhar e conhecer outros mundos, seja através da recepção do literário no livro didático, como o lugar de reconhecimento de si e dos seus direitos.

As aulas de Língua Portuguesa pode ser um desses lugares de encontro do sujeito com a literatura, para tanto se faz necessário que o professor esteja munido de uma base teórica-metodológica para colocá-la em prática no exercício da profissionalização. As reflexões teóricas e metodológicas, postas nos capítulos, imprimem cada vez mais a importância de investimento na formação do professor da educação básica

e nos cursos de licenciatura, especificamente, em metodologias e ações pedagógicas.

Para além de investimento em pesquisas em formação docente e discente, há outras questões também que devem ser observadas e analisadas com bastante cuidado no contexto educacional que são as questões relacionadas à deficiência intelectual com crianças, adolescentes, jovens e adultos. Sujeitos portadores de déficit intelectual e de outras deficiências têm desafiado professores, educadores e gestores no sentido de pensar projetos, ações pedagógicas, redimensionamentos curriculares, implantação de laboratórios de aprendizagens, formação profissional e criação de núcleos com equipe multidisciplinar pedagógica. Os espaços escolares, institutos de ensino superior e universidade precisam estar equipados com espaços adaptados para esses grupos e laboratórios e com professores preparados para lidar com essas questões. Nossas crianças, adolescentes e jovens têm assumido as cenas escolares no uso das tecnologias, desafiando a escola a pensar em outros formatos de aulas.

A coletânea de textos que compõe esta obra é resultado de estudos e pesquisas de realizadas nos programas de pós-graduação e mostra para nós que ainda há muita estrada. É notório que avançamos, mas ainda temos muitos desafios, pois, se por um lado percebemos que a maioria de adolescentes e jovens faz uso da tecnologia no seu cotidiano, notamos que há uma população analfabeta, que ainda não sabe codificar e decodificar textos, apesar da inserção numa cultura letrada. Há um paradoxo em pleno século XXI. O que fazer? Não há receitas, há propostas e resultados de pesquisas que avançam e mostram os modos de vida em uma sociedade digital, bem como os usos da tecnologia nas famílias, no contexto educacional e nos grupos sociais. Desse paradoxo que experienciado por nós, organizamos esta obra que tem como objetivo provocar reflexões, debates, estudos e possivelmente inspiração para futuras experiências no âmbito da pesquisa e da formação.

De cada ensaio textual apresentado em forma de capítulo há uma reflexão, aprendizagens e um convite a pensar sobre nossa atuação na pesquisa.

O ensaio intitulado *A leitura e a formação do leitor-professor na perspectiva do sensível*, de autoria de Maximiano Martins de Meireles e Verbena Maria Rocha Cordeiro, tem como objeto de estudo experiências sensíveis de leitura. As implicações com o referido objeto de estudo são decorrentes de movimentos formativos que ampliaram a investigação sobre a formação dos estudantes de Letras, mobilizando outras inquietações e questões de pesquisa, antes centradas na produção das identidades de estudantes de Letras.

A leitura literária e o ensino de língua portuguesa, ensaio escrito por Aurea da Silva Pereira e Jussara Figueiredo Gomes objetiva discutir sobre a recepção do texto literário no livro didático e as estratégias que bloqueiam a interação do estudante com o texto. No conto *O menino* de Lygia Fagundes exposto no livro didático é possível identificar que a proposta de atividade literária não se aplica a atividade prazerosa porque as questões propostas ofuscam a beleza da leitura literária.

Eider Ferreira Santos e Maria de Fátima Berenice da Cruz objetivam discutir, no texto intitulado *Letramento da leitura do texto literário no ensino da língua portuguesa*, o lugar ocupado pelo texto literário nas aulas de Língua Portuguesa e Literaturas, bem como sua respectiva importância no processo de ensino-aprendizagem, bem como promover reflexão a respeito da importância da leitura literária em sala de aula e entender de que modo a leitura literária pode contribuir na/ para formação do sujeito.

O capítulo designado *O ensino e a aprendizagem da inferência: da formação do professor à formação do leitor* de Marcos Bispo dos Santos e Nilma Lemos Barreto Santos tem como objetivo contribuir com o desenvolvimento profissional do professor para, dessa forma, melhorar a qualidade da educação básica. A

proposta metodológica do curso inclui uma fase de formação teórico-metodológica e outra em que o profissional deve desenvolver um trabalho de intervenção pedagógica a partir de um problema identificado em seu contexto profissional, estabelecendo a relação entre teoria e prática.

Formação continuada e participação social pela via do programa especial de formação professores para a educação básica – Proeb, no estado do Maranhão, escrito por Raimunda Ramos Marinho e Heridan de Jesus Guterres Pavão Ferreira, discute as políticas de educação e seus desdobramentos como resultados de ações coletivas de enfrentamento às contradições da sociedade, as quais, em sua totalidade incidem nas imensas deficiências no sistema educacional.

O capítulo *Pesquisa-ação e metodologias emergentes: relato de uma experiência na licenciatura do curso de letras*, autoria de Luís Vicente Ferreira, objetiva refletir sobre a construção de um Projeto de Prática de Ensino para subsidiar a formação de professores desta disciplina e de Estágio Supervisionado, ministradas nos Cursos de Letras, em sua modalidade Licenciatura Plena: Português- Inglês e devidas Literaturas.

Cláudia Paranhos de Jesus Portela e Miguel Angel Garcia Bordas, no texto *O cuidado e a socialização nas redes de solidariedade familiar: um estudo sobre as famílias de pessoas com deficiência intelectual*, têm o propósito de inserir-se no conjunto de investigações que procura fornecer subsídios para as famílias e a sociedade acerca da atuação das redes de apoio parental e social no processo de cuidar e socializar a pessoa com deficiência no contexto da sociedade contemporânea, o que possibilitará melhor atenção à satisfação das necessidades de bem-estar desta população no espectro das famílias.

O capítulo intitulado *As TIC e a promoção do protagonismo juvenil na escola: no caminho da comunicação dialógica, da consciência e da libertação*, escrito por Uíara Ferreira da Silva e Kathia Marise Borges Sales, aborda sobre a concepção de Protagonismo

Juvenil enquanto papel da escola. Para isso, discute os conceitos freirianos de Comunicação e Diálogo ampliando a abordagem da concepção pedagógica defendida, que coloca a escola como o lócus da reflexão. Os conceitos de Conscientização e Libertação são incorporados para lastrear a perspectiva de protagonismo almejado como função e papel da escola básica.

Do conjunto de textos, resultantes de pesquisa nos Programas de Pós-graduação, percebemos a necessidade de investimentos educacionais e intervenções pedagógicas. As pesquisas denunciam os problemas experienciados nos espaços educacionais. Isso evidencia a necessidade de avançarmos na atuação de projetos direcionados à formação docente, acompanhamento pedagógico, material didático, laboratórios para estudantes e professores, livro didático com melhor qualidade e participação de efetiva do professor; além disso, urge a necessidade de estabelecer relação mais íntima entre educação básica, universidades, secretarias de educação e sociedade. Logo, os letramentos escolar, social, cultural e digital atravessam a base teórica e metodológica dos estudos apresentados nesta obra, convocando-nos a refletir sobre nosso papel de professor formador e pesquisador.

Organizadoras